

PARTE 2
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA SOBRE IDENTIDADES,
FORMAS DE COMUNICAÇÃO E CURRÍCULO CULTURAL

Marianne Rossi Stumpf
Patrícia Luiza Ferreira Rezende-Curione
Sandra Patrícia de Faria-Nascimento

2.1 ASPECTOS IDENTITÁRIOS, CULTURAIS E LINGUÍSTICOS

Professora: Patrícia Luiza Ferreira Rezende-Curione



Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Atualmente, é Professora Associada II do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Bilíngue, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas Linguísticas e Educacionais de Surdos, Estudos Surdos, Discursos sobre Surdos, Surdez, Língua de Sinais e Cultura Surda, bem como implicações do Implante Coclear na normalização surda e resistências surdas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9544918514306926>

TRADUÇÃO DA VIDEOAULA LIBRAS/PORTUGUÊS POR VÂNIA DE AQUINO ALBRES SANTIAGO.

Ementa: Conceitos e significações sobre aspectos identitários, culturais e linguísticos. São aspectos que são ricos para formação e constituição das comunidades surdas. Diferentes línguas de sinais existem no Brasil, inclusive, as línguas de sinais indígenas, bem como das comunidades isoladas, rurais e de vila. Convenção ONU e suas exigências para o Estado Brasileiro facilitar a formação da identidade linguística e cultural das comunidades surdas. Escolas Bilíngues de Surdos são espaços propícios para essa formação. Diferentes discursos implicam na constituição dos sujeitos surdos. Produções artísticas que mostram opressões e resistências surdas.

SUGESTÃO DE LEITURA E LINKS:

- Somos diferentes de você?:
<https://youtu.be/efudeZSsMs8>.
- Manuário Gladis Perlin: https://youtu.be/ib0q_M82mg4.
- Manuário Shirley Vilhalva:
<https://youtu.be/af0ep37mDtM>.
- Esclarecimento sobre a importância da LDB para Educação Bilíngue de Surdos – legenda e voz:
https://youtu.be/-hEyv_Vb2ZI.
- ROURKE, N. Telas da artista surda Nancy Rourke: força e intensidade das cores em movimentos de resistência, afirmação e libertação. **Revista Espaço**, Rio de Janeiro, v. 52, p. 329-339, 2019. Disponível em:
<https://www.ines.gov.br/seer/index.php/revista-espaco/article/view/629>. Acesso em: 5 jan. 2022.

Referências

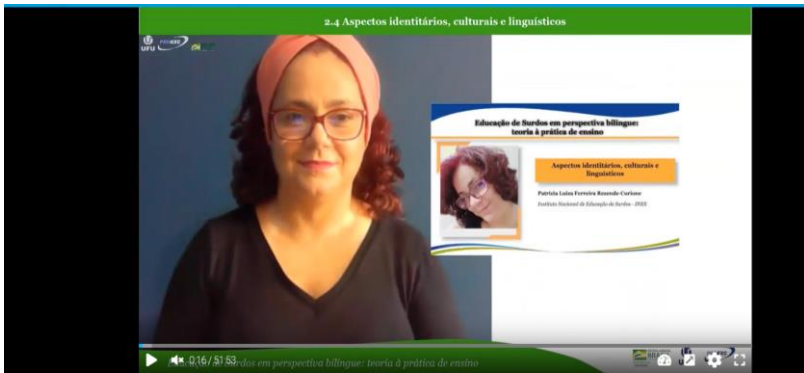
GOMES, J. C.; VILHALVA, S. **As línguas de sinais indígenas em contextos interculturais**. Curitiba: CRV, 2021.

PERLIN, G. T. T. Identidades Surdas. *In*: SKLIAR, Carlos (Org.). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. p. 30-58.

PERLIN, G. T. T. **O ser e o estar sendo surdos**: alteridade, diferença e identidade. 2003. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

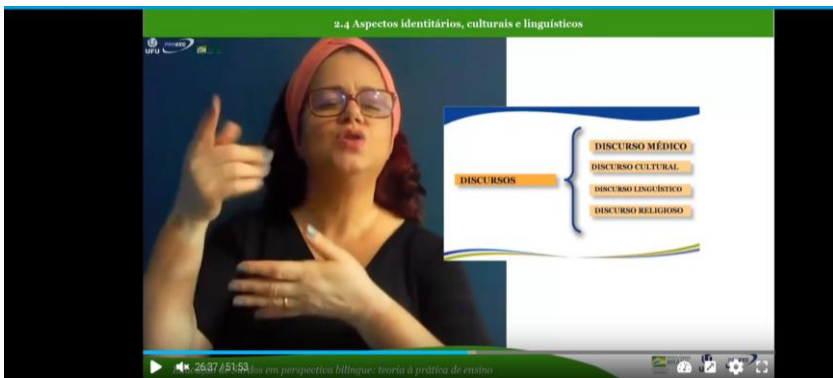
REZENDE, P. L. F. **Implante coclear na constituição dos sujeitos surdos**. 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

REZENDE, P. L. F. **Implante coclear: normalização e resistência surda**. Curitiba: Editora CRV, 2012. Versão em Libras:
https://www.youtube.com/watch?v=5rAZxm7hBwc&t=11s&ab_channel=PPGEUFPROficial



Módulo 2 - 2.4 - Aspectos Identitários, Culturais e Linguísticos

Relacionados [Ver mais](#)



Módulo 2 - 2.4 - Aspectos Identitários, Culturais e Linguísticos

Relacionados [Ver mais](#)

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/153862>

QR CODE



2.2 CURRÍCULO DE LIBRAS COMO L1 PARA ESTUDANTES SURDOS

Professora: Marianne Rossi Stumpf



Possui graduação em Educação de Surdos pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2004) e doutorado em Informática na Educação pela UFRGS. Pós-doutorado na Universidade Católica Portuguesa (2013-2014). Atualmente, é professora associada da Universidade Federal de Santa Catarina, professora de pós-graduação em linguística da USFC. Vice-diretora do Centro de Comunicação e Expressão CCE.

Líder do Grupo de Pesquisa de Estudos sobre o SignWriting, registrado no CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa Léxico e Terminologia em Libras: tradução, validação e tecnologia. Tem experiência de 20 anos na área de educação, com ênfase em Educação de Surdos, atuando, principalmente, nos seguintes temas: formação de professores de Libras, escrita de sinais pelo sistema SignWriting, traduções, terminologia de Libras, sinais internacionais e formação de intérpretes de Libras. Membro da comissão de assessoramento técnico-pedagógico em Libras da DAEB/INEP e as traduções de Enem entre 2017 e 2021 em Libras.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4624844037162346>

TRADUÇÃO DA VIDEOAULA LIBRAS/PORTUGUÊS POR ANNE CAROLINE SANTANA IRIARTE.

EMENTA: Conceitos e campos de ação da Educação Bilíngue de Surdos na escola, na classe e na classe mista. O surgimento dos temas transversais e os conteúdos. Questões relativas à prática da Educação

Bílingue de Surdos. Planejamento e desenvolvimento de atividades junto aos diversos segmentos da comunidade escolar. A cultura surda e a produção de identidades e subjetividades. Formação de profissionais para Educação Bilíngue de Surdos.

SUGESTÃO DE LEITURA E LINKS:

- O Currículo de Libras como L1 para estudantes da EBS: <https://www.youtube.com/watch?v=2LEHg9uJ2y0&t=4535s>.
- Escrita de língua de sinais brasileira: <https://www.youtube.com/watch?v=IMaAp6fvbTA&t=56s>.
- Libras – o que é esta língua? <https://www.youtube.com/watch?v=Q6B-6nm9VnE>.
- Aquisição Língua de Sinais (V-book): <https://editora-arara-azul.com.br/site/produtos/detalhes/114>.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 3 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 2 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 3 set. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html>. Acesso em: 3 set. 2023.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 3 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 3 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa

com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 19 maio 2019.

DE CLERCK, G. Deaf epistemologies as a critique and alternative to the practice of science: an anthropological perspective. **American Annals of the Deaf**, Winter, v. 154, n. 5, p. 435-446, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1353/aad.0.0121>. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/377919>. Acesso em: 7 out. 2023.

FRIEDNER, M. Understanding and Not-Understanding: What Do Epistemologies and Ontologies Do in Deaf Worlds? **Sign Language Studies**, Winter, v. 16, n. 2, p. 184-203, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1353/sls.2016.0001>. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/606230>. Acesso em: 7 out. 2023.

LADD, P. **Em Busca da Surdidade I: Colonização dos Surdos**. Tradução de Mariani Martini. Toronto: Multilingual Matters, 2003.

LADD, P.; LANE, H. Deaf ethnicity, deafhood, and their relationship. **Sign Language Studies**, Summer, v. 13, n. 4, p. 565-579, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1353/sls.2013.0012>. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/514570>. Acesso em: 7 out. 2023.

QUADROS, R.; CRUZ, C. R. **Língua de Sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

STUMPF, M. R.; LINHARES, R. S. A. (Org.). **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior**. 1. ed. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2021. (v. 1).

2.5 Currículo de Libras como L1 para estudantes surdos

Educação de Surdos em perspectiva bilíngue: teoria à prática de ensino

GRACE UFU FINEC

Módulo 2 – 2.5 Currículo de Libras como L1 para estudantes Surdos

Relacionados [Ver mais](#)

2.5 Currículo de Libras como L1 para estudantes surdos

LIBRAS EM CONTEXTO DE POLÍTICA LINGÜÍSTICO-EDUCACIONAL

- Art. 14. II (Decreto 5.626) ofertar, obrigatoriamente, desde a educação infantil, o ensino da Libras ...

Libras modalidades

Sinalizada Escrita

21:39 / 57:25

Módulo 2 – 2.5 Currículo de Libras como L1 para estudantes Surdos

Relacionados [Ver mais](#)

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/154773>

QR CODE



2.3 CURRÍCULO DE PORTUGUÊS COMO L2 PARA ESTUDANTES SURDOS

Professora: Sandra Patrícia de Faria-Nascimento



Graduada em Letras: Português, mestra e doutora em Linguística pela UnB. Enfoque de pesquisa em Língua de Sinais Brasileira e no Ensino de Português como Segunda Língua para Surdos (PSLS). Participou de Estágio de Doutorado na Universidade Católica Portuguesa, em 2009. Atualmente, é Professora Adjunta I de Língua Portuguesa do Curso de Licenciatura em LSB-PSL, da UnB. Foi membro da Comissão Assessora de Especialistas em Educação Especial e Atendimento Diferenciado em Exames e Avaliações da Educação Básica do INEP. Atua há 32 anos na Educação Básica, dentre os quais, 26 anos foram como professora de surdos. Foi Gerente de Políticas para Atendimento aos Estudantes com Deficiências Sensoriais e Altas Habilidades/Superdotação, foi Pesquisadora Colaboradora vinculada ao Departamento de Linguística da UnB (2010-2011 e 2015 a 2017). É colaboradora voluntária da Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3270312637904421>

TRADUÇÃO DA VIDEOAULA LIBRAS/PORTUGUÊS POR SARAH LEITE LISBÃO.

EMENTA: Três acepções de currículo. Currículo escolar. A BNCC e o Quadro Europeu Comum de Referência para o ensino de línguas como base para a elaboração do currículo de Português como Segunda Língua para Surdos. **Quadros de Referência para o Ensino de**

Português Escrito como Segunda Língua para Surdos – QREPS: QREPS – aprendiz explorador (níveis: alpha 1, 2 e 3); QREPS – aprendiz iniciante (níveis: A1, A2, A3, A4 e A5); QREPS – aprendiz básico (níveis: B1, B2, B3 e B4); QREPS – aprendiz independente (níveis: C1, C2 e C3); QREPS – aprendiz proficiente (níveis: D1, D2, D3, D4 e D5). Apresentação dos seis cadernos da Proposta Curricular para o Ensino de Português como Segunda Língua para Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior e dos 26 pesquisadores autores.

Perspectivas da Linguagem: Linguagem como expressão do pensamento, como instrumento de comunicação e como forma ou processo de interação (Geraldí, 1987).

Atividades de Linguagem: linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas (Geraldí, 1993).

Competências Comunicativas: competência linguística ou gramatical, textual, pragmática, sociolinguística, estratégica e cultural. Características da proposta curricular publicada pelo MEC: bilíngue, visual, funcional, contextualizada, intercultural, dialógica, multissemiótica e contrastiva. Português como segunda língua: uma metodologia de ensino. Habilidades a serem desenvolvidas no ensino de português escrito para estudantes surdos: ler e escrever (consequência – traduzir). Práticas de Linguagem presentes no currículo: leitura visual e expressão escrita: competências, habilidades, objetos de conhecimento, gêneros textuais e unidades temáticas.

Pontos importantes e perspectivas: ambiente linguístico propício, educação linguística infantil, adequações curriculares, foco no conteúdo, foco na forma, consciência sonora. Utilização da Proposta Curricular na prática pedagógica do professor de português como segunda língua para estudantes surdos: aplicação da sequência didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 98). Tipos x Gêneros textuais; Seleção de textos multimodais; Teoria de Aquisição de segunda língua – Teoria do Monitor – insumo i+1 (Krashen, 1987). Estudo do léxico a partir dos textos escolhidos e das habilidades extraídas da Proposta

Curricular. O direito que o estudante surdo tem de aprender e a responsabilidade que o professor tem de ensinar.

SUGESTÃO DE LEITURA E LINKS:

- BERNARDINO, E. L. A.; SOUSA, A. N.; NEVES, B. C.; CRUZ, E. B.; CANTARELA, R.; REIS, T. F.; NASCIMENTO, S. P. F. **Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior: caderno IV - ensino médio.** 1. ed. Brasília, DF: Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação: DIPEBS: SEMESP: MEC, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/00CADERNOIVensinoMdioISBN2906.pdf. Acesso em: 2 fev. 2023.
- CRUZ, O. M. S. S.; SOUSA, A. M.; NASCIMENTO, C. B.; MORAIS, F. B. C.; OLIVEIRA, J. C.; LIMA, L. R.; NASCIMENTO, S. P. F. **Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior: caderno V - ensino superior.** 1. ed. Brasília, DF: Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação: DIPEBS: SEMESP: MEC, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/00CADERNOVEnsinoSuperiorISBN2906.pdf. Acesso em: 2 fev. 2023.
- MOREIRA, A. B. M. B.; SILVA, I. C.; MALAQUIAS, I. R. M.; MEIRELES, R. M. P. L.; NASCIMENTO, S. P. F. **Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes**

Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior:
caderno I: educação infantil. 1. ed. Brasília, DF: SEMESP:
DIPEBS: MEC, 2021. Disponível em:
https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNOIEducaoInfantilISBN2906.pdf. Acesso em: 5 out. 2023.

- NASCIMENTO, S. P. F.; MOREIRA, A. B. M. B.; PEREIRA, M. C. C.; SILVA, I. R.; BERNARDINO, E. L. A.; CRUZ, O. M. S. S. **Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior:** caderno introdutório. 1. ed. Brasília, DF: Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação: DIPEBS: SEMESP: MEC, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNODEINTRODUOISBN296.pdf. Acesso em: 2 fev. 2023.
- PEREIRA, M. C. C.; SILVA, I. C.; MALAQUIAS, I. R. M.; MEIRELES, R. M. P. L.; NASCIMENTO, S. P. F.; LIMA, M. D.; ARAÚJO, N. R. S.; LIMA, P. E. C.; VILHALVA, S. **Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior:** caderno I: anos iniciais. 1. ed. Brasília, DF: SEMESP: DIPEBS: MEC, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNOIIEnsinoFundamentalAIISBN2906.pdf. Acesso em: 5 out. 2023.
- SILVA, I. R.; BIANCHI, C. A.; BASTOS, E. L. S.; COSTA, J. M.; NASCIMENTO, S. P. F. **Proposta**

Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior: caderno II: anos finais do Ensino Fundamental. Brasília, DF: SEMESP: DIPEBS: MEC, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNOIIIEnsinoFundamentalAFISBN2906.pdf. Acesso em: 5 out. 2023.

- SUTTON-SPENCE, R. **Literatura em libras.** Tradução de Gustavo Gusmão. 1. ed. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2021. Disponível em: http://files.literaturaemlibras.com/Literatura_em_Libras_Rachel_Sutton_Spence.pdf. Acesso em: 5 out. 2023.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 2 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório do Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias nº 1.060/2013 e nº 91/2013, Ref. Processo/MEC nº 23000.010707/2014-33, contendo subsídios para a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF:

Presidência da República, 2014a. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 3 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 19 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 2017.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Tradução de Maria Joana Pimentel do Rosário e Nuno Verdial Soares. Lisboa: Edições ASA, 2001.

FERNANDES, S. F. **Educação bilíngue para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios**. 2003. Tese (Doutorado em Letras) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/193718>. Acesso em: 3 set. 2023.

GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 3. ed. Cascavel: Assoeste, 1987.

KRASHEN, S. D. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Oxford: Pergamon Press, 1982. Disponível em: http://vwwv.sdkrashen.com/Principles_and_Practice/'index.html. Acesso em: 19 fev. 2011.

LIMA, M. D. **Política educacional e política linguística na educação dos e para os surdos**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

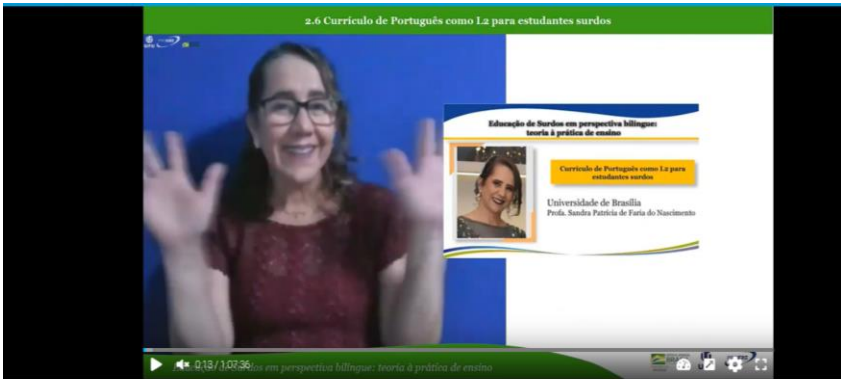
NASCIMENTO, S. P. F. Ao pé da letra, não! Mitos que permeiam o ensino da leitura para surdos. *In*: MULLER, R. (Org.). **Estudos Surdos I**. Petrópolis: Arara Azul, 2006. p. 252-283.

NASCIMENTO, S. P. F. En busca de una pedagogía sorda: una experiencia en el contexto de formación de profesores Sordos. *In*: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE EDUCACIÓN BILÍNGUE PARA SORDOS, 8., 2005, Cuba. **Anais [...]**. Cuba: [s. n.], 2005. p. 27-46.

PAIVA, V. L. M. O. **Aquisição de Segunda Língua**. São Paulo: Parábola, 2014.

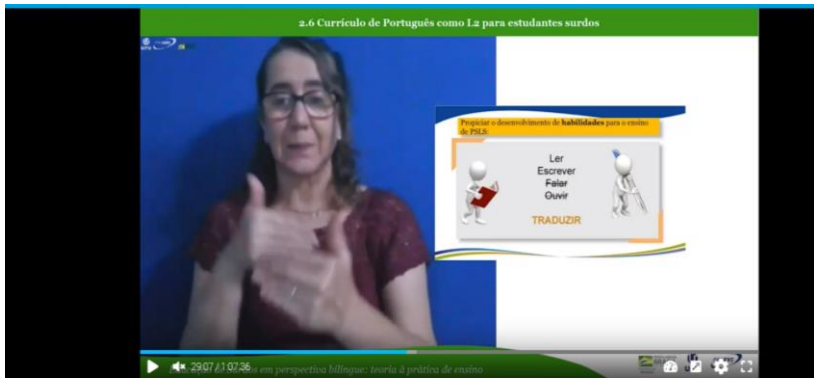
QUADROS, R. M. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília, DF: MEC: SEESP, 2006.

WILCOX, S.; WILCOX, P. **Aprender a Ver**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.



Módulo 2 – 2.6 Currículo de Português como L2 para estudantes Surdos

Relacionados [Ver mais](#)



Módulo 2 – 2.6 Currículo de Português como L2 para estudantes Surdos

Relacionados [Ver mais](#)

<https://eduplay.rnp.br/portal/video/154813>

QR CODE

